

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

MEGOL ATF DEXRON IID 20L

Art.-Nr. 4879

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Meguini GmbH & Co. KG Mineraloelwerke, Rodener Straße 25, D -66740 Saarlouis

Telefone 06831/89 09-0, Telefax 06831/89 09-62

O endereço electrónico da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de

1.4 Número de telefone de emergência

Serviço de Informação para casos de intoxicação:

Número de telefone de emergência da empresa:

Tel.: 08.00h - 17.00h 06831/8909-65 17.00h - 08.00h 06831/8909-16

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Não determinado

2.1.2 Classificação de acordo com as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE (incluindo alterações).

A mistura não está classificada como perigosa na acepção da Directiva 1999/45/CE.

2.2 Elementos do rótulo

2.2.1 Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Não determinado

2.2.2 Rotulagem conforme as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE (incluindo emendas).

Símbolos: Não se aplica

Indicações de perigo: ---

As frases R:

As frases S:

Indicações complementares:

Contém

Benzol, polipropeno derivados, sulfonados, sais de cálcio

Pode desencadear uma reacção alérgica.

2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006.

A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006.

O produto pode formar uma película à superfície da água que pode impedir a permuta de oxigénio.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substância

n.a.

3.2 Mistura

Destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio	
Número de registo (REACH)	--
Index	649-221-00-X
EINECS, ELINCS, NLP	265-148-2
CAS	CAS 64742-46-7
% zona	1-<10
Classificação de acordo com as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE (incluindo alterações).	Nocivo, Xn, R65
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Asp. Tox. 1, H304

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Remover a vítima da zona de perigo.

Abastecer (suprir) a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.

Contacto com a pele

Retirar imediatamente o vestuário sujo e contaminado, lavar bem com água abundante e sabão e consultar o médico no caso de irritação da pele (vermelhidão, etc.).

Contacto com os olhos

Lavar com água abundante por vários minutos e, se necessário, consultar o médico.

Ter a ficha de dados disponível.

Ingestão

Não induzir vômitos e procurar imediatamente o médico.

Perigo de aspiração

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Desidratação da pele.

Irritação da pele.

Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

n.t.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

CO2

Espuma

Material de extinção de incêndio a seco

Jacto d'água pulverizado

Meios inadequados de extinção

Jacto d'água

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono

Óxidos de nitrogénio

Óxidos de enxofre

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Aparelho respiratório protetor autónomo (independente do ar ambiental).

De acordo com as proporções do incêndio

Protecção completa, se necessária
Arrefecer com água recipientes sujeitos a perigos.
Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com os regulamentos oficiais.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar inalação, bem como contacto com os olhos e com a pele.
Se for o caso, observar o perigo de deslizamento
Não pôr nos bolsos das calças um pano para limpar embebido em produto.

6.2 Precauções a nível ambiental

Reter o fluxo, em casos de grandes vazamentos (contaminações).
Não deitar os resíduos no esgoto.
Evitar a contaminação das águas de superfície e das águas subterrâneas, bem como a contaminação do solo.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar c/ material absorvente de líquidos (p.ex. aglutinante universal) e eliminar conf. SECÇÃO 13.

6.4 Remissão para outras secções

Para equipamento de protecção pessoal, ver SECÇÃO 8 assim como indicações sobre eliminação, ver SECÇÃO 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8. e 6.1 pode igualmente conter informação pertinente.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1 Recomendações gerais

Assegurar boa ventilação do local.
Comer, beber, fumar, assim como estocagem de alimentos, são proibidos no local de trabalho.
Respeitar as indicações da etiqueta, assim como as instruções de utilização.

7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas medidas gerais de higiene.
Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.
Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de protecção contaminados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Não estocar o produto em passagens e escadas.
Estocar o produto somente em sua embalagem original e não aberta.
Proteger contra humidade e estocar fechado.

7.3 Utilizações finais específicas

De momento não existem informações sobre esta matéria.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Valor resultante de orientação de grupo (GGVmix - calculada de 8 horas TWA-OEL) do teor de hidrocarbonetos solventes total da mistura (método RCP segundo ACGIH TLV®, Anexo H (EUA)):
1200 mg/m³

Denominação química	Destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio	% zona:1-<10
TLV-TWA: 600 mg/m ³ (AGW)	TLV-STEL: 2(II) (AGW)	TLV-C: ---
BEI: ---	Outras informações: ---	

Denominação química	Nevoeiro de óleo mineral	% zona:
TLV-TWA: 5 mg/m ³ (ACGIH)	TLV-STEL: 10 mg/m ³ (ACGIH)	TLV-C: ---
BEI: ---	Outras informações: ---	

- TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerosol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica (ACGIH, Estados- Unidos). | TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.) (ACGIH, Estados- Unidos). | TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados- Unidos). | BEI = Índice de exposição biológica. Material de exame: B = sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final. Momento de coleta de

material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados-Unidos) | Outras informações: Categ. p/ poten. cancerígeno - A1 / A2 = Confirm./ Susp. Canceríg. humano, A3 = Canceríg. animal confirm. c/ relevância desconh. p/ os humanos, A4 / A5 = Não classif./ Não é susp. de ser canceríg. p/ o Homem. SEN = pele sensível. Skin = perigo de absorção cutânea (ACGIH, Estados-Unidos).

** = O valor limite para esta substância foi invalidado pela TRGS 900 (Alemanha) de Janeiro de 2006 com o objectivo de aperfeiçoamento.

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Tratar de ter boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.

Se isso não chegar para manter a concentração abaixo dos valores de concentração máxima no lugar de trabalho (TLV, AGW), é necessário utilizar equipamento respiratório de protecção adequado.

Só é válido, quando valores limite de exposição forem determinados.

8.2.2 Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas medidas gerais de higiene.

Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de protecção contaminados.

Protecção ocular/facial:

Óculos de protecção com firme ajuste e protecção latera (EN 166) , em caso de perigo de salpicos.

Protecção da pele - Protecção das mãos:

O uso de creme de protecção para as mãos, recomendável.

Luvas de protecção de borracha nitrílica (EN 374)

Protecção da pele - Outras:

Vestuário de trabalho de protecção (p.ex. sapatos de protecção EN ISO 20345, vestuário de trabalho de protecção de braços largos)

Protecção respiratória:

Se exceder os valores TLV-ACGIH, AGW.

Filtro A - P2 (EN 14387)

Normalmente não necessário.

Perigos térmicos:

Caso seja aplicável, estas estão apresentadas nas medidas de protecção individual (protecção dos olhos/rosto, protecção da pele, protecção da respiração).

Informações adicionais sobre a protecção das mãos - Não foram efectuados nenhuns ensaios.

A escolha foi seleccionada em misturas segundo o melhor conhecimento sobre as informações dos ingredientes.

Em caso das substâncias, a selecção foi deduzida das indicações dos fabricantes das luvas.

A selecção final do material para as luvas deve ser efectuada, considerando os tempos de ruptura, as taxas de permeação e a degradação

A selecção de um material para luvas adequado depende não so do material, mas sim de outras características de qualidade e difere entre os vários fabricantes.

Em misturas. A resistência dos materiais de luvas não é previsível e por isso deve ser verificada antes do uso.

Deve informar-se perante o fabricante do material das luvas de protecção sobre os tempos de ruptura, observando estes tempos obrigatoriamente.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento não existem informações sobre esta matéria.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:

Líquido

Cor:

Vermelho

Odor:

Característico

Limiar olfactivo:

Não determinado

Valor do pH:

Não determinado

Ponto de fusão/ponto de congelação:

-40 °C

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	Não determinado
Ponto de inflamação:	196 °C
Taxa de evaporação:	Não determinado
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não determinado
Limite inferior de explosividade:	Não determinado
Limite superior de explosividade:	Não determinado
Pressão de vapor:	Não determinado
Densidade de vapor (ar = 1):	Não determinado
Densidade:	0,87 g/ml
Densidade aparente:	Não determinado
Solubilidade:	Não determinado
Hidrossolubilidade:	Insolúvel
Coeficiente de partição (n-octanol/água):	Não determinado
Temperatura de auto-ignição:	Não determinado
Temperatura de decomposição:	Não determinado
Viscosidade:	40 mm ² /s (40°C)
Viscosidade:	8 mm ² /s (100°C)
Propriedades explosivas:	Não determinado
Propriedades comburentes:	Não determinado

9.2 Outras informações

Miscibilidade:	Não determinado
Lipossolubilidade / solvente:	Não determinado
Condutividade:	Não determinado
Tensão superficial:	Não determinado
Teor de solvente:	Não determinado

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade

Ver em SECÇÃO 10.4 a 10.6.

O produto não foi verificado.

10.2 Estabilidade química

Ver em SECÇÃO 10.4 a 10.6.

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Ver em SECÇÃO 10.4 a 10.6.

10.4 Condições a evitar

Ver também SECÇÃO 7.

Proteger contra a humidade.

Chama aberta, fontes de inflamação

10.5 Materiais incompatíveis

Ver também SECÇÃO 7.

Evitar contacto com meios oxidantes fortes.

Evitar contacto com outros produtos químicos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Ver em SECÇÃO 10.4 a 10.6.

Ver também SECÇÃO 5.2.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

MEGOL ATF DEXRON IID 20L

Art.-Nr. 4879

Toxicidade/efeito	Fim	Valor	Unidad e	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por via dérmica:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por inalação:						n.e.d.
Corrosão/irritação cutânea:						n.e.d.

Lesões oculares graves/irritação ocular:					n.e.d.
Sensibilização respiratória ou cutânea:					n.e.d.
Mutagenicidade em células germinativas:					n.e.d.
Carcinogenicidade:					n.e.d.
Toxicidade reprodutiva:					n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):					n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):					n.e.d.
Perigo de aspiração:					n.e.d.
Irritação vias respiratórias:					n.e.d.
Toxicidade por dose repetida:					n.e.d.
Sintomas:					n.e.d.
Outros dados toxicológicos:					Classificação segundo o processo de cálculo.

Destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio

Toxicidade/efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>5000	mg/kg	Ratazana		
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>2000	mg/kg	Coelho		
Corrosão/irritação cutânea:					OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:					OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Não irritante
Perigo de aspiração:						Sim
Irritação vias respiratórias:						Possível
Sintomas:						vómitos, afecções da pele

SECÇÃO 12: Informação ecológica**MEGOL ATF DEXRON IID 20L****Art.-Nr. 4879**

Toxicidade/efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade para peixes:							n.e.d.
Toxicidade para dáfnias:							n.e.d.
Toxicidade para algas:							n.e.d.
Persistência e degradabilidade:							Separação mecânica possível.
Potencial de bioacumulação:							n.e.d.
Mobilidade no solo:							n.e.d.
Resultados da avaliação PBT e mPmB:							n.e.d.
Outros efeitos adversos:							n.e.d.

Destilados (petróleo), médios tratados com hidrogénio

Toxicidade/efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade para peixes:	LC50	96h	>100	mg/l			
Persistência e degradabilidade:		28d	61	%		OECD 301 F (Ready Biodegradability - Manometric Respirometry Test)	Dedução por analogia
Persistência e degradabilidade:			61	%		OECD 301 F (Ready Biodegradability - Manometric Respirometry Test)	
Potencial de bioacumulação:							Sim
Mobilidade no solo:							Não de esperar

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Para a substância / mistura / quantidades residuais

Panos para limpeza embebidos e sujos, papel ou outro material orgânico constituem perigo de incêndio e têm que ser recolhidos e eliminados sob controle.

Número do código de descarte da CE:

Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização previsível deste produto.

Com base na utilização especial e nas condições de remoção do utilizador, também podem, eventualmente, ser atribuídos outros códigos de resíduos. (2001/118/CE, 2001/119/CE, 2001/573/CE)

13 01 10 óleos hidráulicos minerais não clorados

Recomendação:

Respeitar os regulamentos administrativos locais

Por exemplo, depositar em depósito adequado.

Por exemplo, adequada instalação de incineração.

Para as embalagens contaminadas

Respeitar os regulamentos administrativos locais

Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.

Embalagens que não podem ser limpas têm que ser eliminadas tal como a substância.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informações gerais

Número ONU: n.a.

Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)

Designação oficial de transporte da ONU:

Classes de perigo para efeitos de transporte: n.a.

Grupo de embalagem: n.a.

Código de classificação: n.a.

LQ (ADR 2011): n.a.

LQ (ADR 2009): n.a.

Perigos para o ambiente: Não se aplica

Tunnel restriction code:

Transporte por via marítima (Código IMDG)

Designação oficial de transporte da ONU:

Classes de perigo para efeitos de transporte: n.a.

Grupo de embalagem: n.a.

Poluente marinho (Marine Pollutant): n.a.

Perigos para o ambiente: Não se aplica

Transporte por via aérea (IATA)

Designação oficial de transporte da ONU:

Classes de perigo para efeitos de transporte:

n.a.

Grupo de embalagem:

n.a.

Perigos para o ambiente:

Não se aplica

Precauções especiais para o utilizador

Excepto determinado em contrário, têm de ser respeitadas as medidas gerais para a realização de um transporte seguro.

Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

De acordo com os regulamentos acima indicados, não se trata de um produto perigoso.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Para classificação e rotulagem, ver SECÇÃO 2.

Observar restrições:

n.a.

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

SECÇÃO 16: Outras informações

Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.

SECÇÕES revistas:

1 - 16

As frases seguintes constituem as frases R e frases H por extenso e abreviatura de classificação (GHS/CLP) dos ingredientes (referidos na SECÇÃO 3).

65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Asp. Tox.-Perigo de aspiração

Abreviaturas e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

AC Article Categories (= Categorias de artigo)

ACGIH American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ADR Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route

AOEL Acceptable Operator Exposure Level

AOX Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)

aprox. aproximadamente

ATE Acute Toxicity Estimate (= A estimativa da toxicidade aguda) conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

BAM Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)

BAuA Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)

BCF Bioconcentration factor (= factor de bioconcentração)

BEI Índice de exposição biológica (ACGIH, Estados-Unidos)

BHT Butylhydroxytoluol (= 4-metil-fenol de 2,6-di-t-butilo)

BOD Biochemical oxygen demand (= A carência bioquímica de oxigénio - CBO)

BSEF Bromine Science and Environmental Forum

bw body weight (= peso corporal)

CAS Chemical Abstracts Service

CE Comunidade Europeia

CEE Comunidade Económica Europeia

CESIO Comité Européen des Agents de Surface et de leurs Intermédiaires Organiques

CIPAC Collaborative International Pesticides Analytical Council

CLP Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)

CMR carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)

COD Chemical oxygen demand (= A carência química de oxigénio - CQO)

Código IMDG International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)

conf., seg. conforme, segundo

CTFA Cosmetic, Toiletry, and Fragrance Association

DMEL Derived Minimum Effect Level

DNEL Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)

DOC	Dissolved organic carbon (= O carbono orgânico dissolvido - COD)
DT50	Dwell Time - 50% reduction of start concentration
DVS	Deutscher Verband für Schweißen und verwandte Verfahren e.V. (= Associação Alemã de Técnica de Soldadura)
dw	dry weight (= massa seca)
ECHA	European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)
EEE	Espaço Económico Europeu
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS	European List of Notified Chemical Substances
EPA	United States Environmental Protection Agency (United States of America)
ERC	Environmental Release Categories (= Categoria de Libertação para o Ambiente)
etc.	et cetera
Fax.	Número de fax
GHS	Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)
GWP	Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)
HAP	hidrocarbonetos aromáticos policíclicos
HET-CAM	Hen's Egg Test - Chorionallantoic Membrane
IARC	International Agency for Research on Cancer
IATA	International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)
IBC	Intermediate Bulk Container
IBC (Code)	International Bulk Chemical (Code)
incl.	inclusivo, incluindo
IUCLID	International Uniform Chemical Information Database
LQ	Limited Quantities
mPmB (vPvB)	muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)
n.a.	não se aplica
n.d.	não disponível
n.e.d.	não existem dados
n.t.	não testado
NIOSH	National Institute of Occupational Safety and Health (United States of America)
Obs.	Observação
ODP	Ozone Depletion Potential (= Potencial de empobrecimento da camada do ozono)
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
org.	orgânico
p.ex., por ex.	por exemplo
PBT	persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)
PC	Chemical product category (= Categoria de produto químico)
PE	Polietileno
PNEC	Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)
PROC	Process category (= Categoria de processo)
PTFE	Politetrafluoroetileno
REACH	Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)
RID	Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses
SADT	Self-Accelerating Decomposition Temperature (= temperatura de decomposição auto-acelerada)
SU	Sector of use (= Sectores de utilização)
SVHC	Substances of Very High Concern
Tel.	Telefone
ThOD	Theoretical oxygen demand (= A carência teórica de oxigénio - CTeO)
TLV-TWA, TLV-STEL, TLV-C	TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.), TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados-Unidos).
TOC	Total organic carbon (= O carbono orgânico total - COT)
UE	União Europeia
VbF	Verordnung über brennbare Flüssigkeiten (= Regulamentos sobre líquidos inflamáveis (Áustria))
VOC	Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))
wwt	wet weight

Estas informações devem descrever o produto em relação aos procedimentos de segurança necessários.

Elas não garantem determinadas propriedades e se baseiam no atual nível do nosso conhecimento.

Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

Chemical Check GmbH, Wöbbeler Straße 2-4, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento

Página 10 de 10

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

Revisto em / versão: 07.02.2011 / 0009

Versão substituída por / versão: 11.01.2011 / 0008

Válida a partir de: 07.02.2011

Data de impressão do PDF: 15.03.2012

MEGOL ATF DEXRON IID 20L Art.-Nr. 4879

só é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.